

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.

GAZETA DA BOCAINA

20 DE OUTUBRO DE 1889

Bancos de Emissão

Não condemnamos as instituições bancárias, por que seria cercar a liberdade de commercio, que deve ser mantida em toda a sua plenitude pelos governos das nações adiantadas; dessa liberdade vem a prosperidade dos povos, a sua riqueza e civilização.

Os bancos são úteis ao commercio à lavoura e a todas as classes da sociedade quando bem dirigidos com critério e a máxima prudência em suas operações.

São intuitivas as vantagens resultantes dos depósitos nos estabelecimentos bancários.

O depositante que empresta o seu dinheiro ao banco percebe juros delles; o banqueiro, que o dá a terceiros para empregá-lo na industria, recebe sempre maiores juros do que o que paga, e a diferença que ha é o lucro do banco, e por esta forma impelle-se e esterilidade dos capitães, que o banco põe em movimento, fazendo-os circular entre commerciantes e industrias.

A idéa da criação de bancos nascer das difficuldades com que luctava o commercio para fazer as suas transacções de umas praças a outras e dos perigos e despesas a que eram sujeitos o transporte dos dinheiros em metalico que eram remetidos para grandes distancias.

As primeiras operações bancárias, diz Eduardo Grauert no seu tratado, foram praticadas no tempo dos Romanos.

Na idade média era costume, nas cidades italianas que os cambistas tivessem na praça do mercado uma meza ou banca, onde effectuavam a troca de moedas nacionaes e estrangeiras, que se affluam aquellas cidades em quantias sempre crescentes e na proporção directa com a extensão do commercio. Mas este systema ainda não convinha aos commerciantes daquelles tempos e continuavam as difficuldades das remessas do dinheiro em metal a lugares distantes.

Foi então que logo depois appareceram as letras de cambio como o unico meio possível de facilitar as transacções.

O primeiro banco que se formou neste sentido foi o de Veneza, fundado no XII seculo. Seu primeiro padrão monetario foi a «lira» que ainda hoje serve de padrão na Italia.

A imitação desse primeiro banco, estabeleceu-se, o de Bar-

celona no XIV seculo; em 1497 e de Amsterdam, em 1619 o de Hamburgo, em 1621 o de Nuremberg e em 1694 o de Inglaterra, em Londres.

Desde então tem se espalhado as instituições bancárias por toda a parte.

Mas, todos esses bancos de credito, que a principio faziam as suas transacções tão simples e limitadas e tinham um cadastro do qual não se afastavam, pois era o seu regulador, foram pouco a pouco multiplicando-as levados pela força das circumstancias e para bem do commercio e das industrias.

Da ambição de auferir lucros fabulosos veio o alargamento das transacções dos bancos e dali a necessidade da emissão facultativa e dessa concessão nasceu o abuso que mais tarde occasionou os desastres da nossa praça e de tantas outras como demonstramos em nosso artigo anterior.

Desses desastres veio a ruína de grande numero de casas commerciaes e a de muitas famílias que ficaram na mais extrema pobreza e se viram na contingencia de procurarem trabalho honesto para sua manutenção.

Não condemnamos, repetimos, a liberdade do commercio e assim também as instituições bancárias; mas reprovamos o excesso dessas instituições e a faculdade de emissão sem limites concedida sem reservas e sem as precisas cautellas a tantos bancos.

Esses sonhos dourados que tanto tem phantasiado o espirito dos incautos, que vão correndo a desfilada em demanda dessa deusa que empunha a cornucopia da abundancia, serão transformados em vâzes tristes illusões, porque tudo tem limites, porque em geral os desastres commerciaes tem por causa directa o abuso do credito e o modo pouco escrupuloso com que são feitas as transacções.

Vinte bancos para uma praça como a do Rio de Janeiro é uma superabundancia de que não ha exemplo.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 21, o sr. Rodolpho de Carvalho.

A 21, Lucélia, filha do sr. Antonio Ribeiro da Fonseca.

A 21, a galante e espirituosa Mariquinhas, filha do sr. José Antonio de Oliveira Porto.

A 23, o interessante Raul, filho do sr. Annibal Freitas.

A 25, o sr. João Dias Guimarães.

A 26, o sr. Gabriel Cotti filho do sr. Felizardo Cotti.

A 26, a gentil Rôzenda, filha do sr. Pedro José de Silveira.

X

Outubro 20—1812

Alvará permitindo que a fazenda real entre como accionista do Banco do Brazil com cem contos de reis anquaes, pelo espaço de 10 annos e seus entivos, sem que perceba por isso lucro algum, ficando em proveito dos accionistas, particularmente, pelas entradas dos cinco primeiros annos.

Outubro 21—1749.

Fallece na cidade de S. Paulo o 3.º bispo dessa diocese D. frei Manoel da Ressurreição, depois de 15 annos e 7 mezes de episcopo.

Outubro 22—1709.

Compra a coroa, pela quantia de quarenta mil cruzados, ao seu ultimo donatario D. Luiz Alvaro de Castro e Souza, marquez de Cascaes, a capitania de Santo Amaro.

Desta compra lavrou se termo na cidade de S. Paulo a 25 de Fevereiro de 1714. O donatario pretendia vendê-la por aquella quantia ao capitão-mór Jo-ê de Góes Moraes, quando a coroa a comprou.

Outubro 22—1545.

Manifesto do governo brasileiro protestando contra o bill *Aberdeen*, promulgado pelo parlamento de Inglaterra, que snjeitava os navios e subditos brasileiros, suspeitos de se empregarem no trafico de africanos, a julgamento pelos tribunales inglezes e a punição pelas leis daquelle paz como piratas.

Tem esse bill a data de 8 de Agosto de 1845.

Outubro 21—1826

Publica-se no Riode Janeiro a paz concluida com as provincias do Rio da Prata e reconhece o Brazil a independencia de Montevideo.

Outubro 25—1813.

Combate do Cangussú, em que é detido pelas forças legaes

o coronel dos rebeldes Bento Gonçalves.

Outubro 24—1821.

Luiz do Rego Barreto embarca para Portugal, depois de um odioso governo em Pernambuco.

Vizita.—Recebemos a vizita de despedida da Exma. sra D. Maria José de Araujo, digna esposa do sr. Frederico Theobaldo de Araujo, telegraphista da estação da estrada de ferro D. P. 2.ª nesta villa, e que foi removido para Barbacena e para lá seguiu.

Agradecemos a attenção que nos dispensou a Exma sra. D. Maria José de Araujo e desejamos-lhe prospera viagem e todas as venturas no lugar da sua nova residência.

Nova pharmacia.

Consta que uma nova pharmacia se vai abrir na casa denominada —A Fonte Limpá— margem direita desta villa.

Para a cousa ficar equiparada, precisavamos de mais dous medcos.

Assim, sim, com tres medicos e tres pharmacias já se pode viver frescamente por aqui sem receio da bicha ou de suas congêneres.

O municipio da Bocaina é tão grande, tão rico!

Dá bem para tudo isso, dá!

Villa do Jatáhy.

Na noite de 9 do corrente, por occasião de festejos eleito-raes, foram feridos com uma facada e varias caceladas os srs. Bento Soares e Antonio Soares, negociantes alli estabelecidos.

A autoridade procedeo a corpo de delicto e trata do inquerito.

E' advogado dos offendidos o sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Mais transferencias.

A extração da loteria de 60:000\$, desta provincia, que devia effectuar-se a 12 do corrente, foi transferida para o dia 23 de Novembro proximo futuro.

Fallecimento.—Falleceu em Pindamonhangaba o respeitavel pai do sr. João Mario de Freitas Brito, professor normalista da 1.ª cadeira desta villa.

Enviamos-lhe, e a sua familia os nossos pesames.

Harmonium.—Chegou da Europa e está o alfandega da Corte um superior e grande harmonium mandado vir expressamente para a nova matriz de Loreoa.

Dizem-nos que é um dos melhores instrumentos no genero que tem vindo ao Brazil.

A nossa matriz

O revr. sr. vigario desta parochia, incansavel em promover os melhoramentos da nossa matriz, acaba de fazer aquisição dos paramentos mais urgentemente reclamados, tendo ido expressamente à corte fazer essa compra com o producto de uma subscrição que para tal fim promoveu nesta villa e seu municipio, no que foi promptamente auxiliado por todos.

Só temos que elogiar o sr. padre João Macario Monteiro por tão assignalados serviços prestados à igreja matriz de S. Antonio da Bocaína: até hoje esquecida dos poderes competentes.

Até uns magros tres ou quatro contos de reis que foram votados na assemblea provincial para as obras da matriz, não puderam acerta com o camião, por que até hoje ainda cá não chegaram e não chegarão, pois os recargos do thesouro não dão para tanto.

As batatas.—As batatas cruas e raladas empregam-se muitas vezes como cataplasmas refrigerantes sobre as queimaduras e as ulceras.

Cozidas e reduzidas a massa, são emolientes e calmantes.

Nos banhos dos pés, a batata ralada actua como o sub-carbonato de potassa, provocando a vermelhidão da pelle.

Acalma as dores de cabeça com mais rapidez que a farinha de mostarda, sem irritar a epiderme.

Mez do Rosario.

No dia 1 do corrente começou a devoção do mez do Rosario na matriz desta villa e continuará até 31, constando de ladainha, terço e mais solemnidades.

Em uma hospedaría de Londres achase a entrada a seguinte recommendação:

«É prohibido se abraçar as criadas, para evitar que se quebrem... os pratos».

E mais esta:

«Os srs. estrangeiros são rogados a tirarem os sapatos antes de metterem se no leito».

×

Um inspector de quartelão, tendo effectuado a prisão de um carroceiro por maltratar o animal da carroça, conclue o seu officio dirigido ao subdelegado, do seguinte modo:

«O preso incluso tantas pauladas deu no burro que o animal assignado não pôde mais suportar-as».

×

Conversavam alguns engenheiros sobre o melhor methodo de purgar o asphar nos en-

genhos e um delles perguntou a outro:

—O que acha melhor para clarear o asphar; o barro ou o escremento de gado?

—Eu gosto mais do escremento.

«Gazeta de Jacarehy»

Recebemos o numero 1 deste bem redigido periodico, que sahio á luz na cidade de onde tirou o nome.

São seus editores os srs. Machado de Vasconcellos e Guimarães Brazil.

Agradecemos a vizita e desejamos ao novo campeão das letras todas as prosperidades.

AO BAZAR 103

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio em versos rimados, que sob a epigraphe supra, faz hoje nesta folha o sr. Jose Villalboas negociante estabelecido na cidade de Rezende com caza de fazendas, modas, armarioho, &c, &c.

O sr. Villalboas adpthon o melhor systema hoje posto em pratica:

—Vender barato para vender muito.

—Vender muito para vender barato.

E' só experimentarem e verão que dá certo.

Carlos Gomes

Passou por esta villa, com destino a S. Paulo e Campinas sua terra natal o laureado maestro Carlos Gomes, autor de varias operas de grande força, sendo a ultima—O Escravo—que tem sido representada no theatro D. P. II com extrao di-

nario successo e merecidos applausos.

Saudamos ao insigne compositor brasileiro.

Um andaluz via-se constantemente seguido por um policia secreta, como si fosse sua sombra.

Um dia parou de repente e andaluz, e encarando o policia, disse:

—Vm. chama-se Sabbado?

—Não por que?

—Como o sr. me vem sempre atraz e eu me chamo Domingos por isso é que lhe faço esta pergunta.

×

Moça feia lá da roça
Que ama perna tem mais fina,
E tendo a outra mais grossa,
Fallando como bispão.
De modo mui affectado...
Que peccado!

Vinvinhi que inda ha pouco
Perdeu o seu bom marido,
E já com rico vestido
Se apresenta fresca e bella,
Longe della!

A mulher vaidosa e tola,
Que gostu de se enfeitar,
Para os tolos enganar,
Sentada sempre na porta,
Que idiota!

Eleição geral.—A 10 do corrente procedeu-se no 11.º districto da provincia do Rio de Janeiro ao segundo escrutinio, dando o seguinte resultado:

Dr. Manoel Ferreira de Matos (l.) 372

Dr. Antonio da Rocha Fernz. Leão (c.) 363

Em Rezende não houve eleição.

annos que acompanho o monstro que tudo ha feito para perder-me e até hoje louvado seja a Deus, ainda não matei ninguém para roubar... não, não minha querida mãe. (ouve-se um apito a Direita). Ah!... Meu Deus, é elle. (Crusa os braços e pende a cabeça sobre o peito.)

Scena 8.ª

(CARLOS entra do fundo e traz a espingarda ao hombro).

—(Dirigi-se a Augusto e bate-lhe no hombro com a espingarda;

CARLOS

Então, grande marechal, estavas pregando moral as arvores ou conversavas com alguma alma do outro mundo?! —(Acende um rico cachimbo e fuma).

(Continúa).

FOLHETIM (29)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

Scena 7.ª

(AUGUSTO entra de qualquer lado e vem até o meio da scena e para). (Demonstra sempre profunda tristeza).

AUGUSTO

(Pausadamente).

Ha dous annos que aqui estou e a maneira porque decorrem os dias assim eu tambem dou um passo para o inferno. Oh! mas é preciso deixal-o quanto antes, fugir delle porque cada vez mais me aborreço desta vida. O sangue que elles derramam me horrorisa... Por toda a parte tropeço em cadaveres e seus gemidos pedem-me vingança noite e dia. Já não tenho socego e quando a custo consigo adormecer dispero espavorido e vejo em redor de mim a horrivel figura dos assassinados que em medonhas gargalhadas, me atormentam constantemente chamando por Justiça e Vingança. (Pausa) O' vida do inferno que só e agraavel para elle que zombando do poder de Deus não tem o futuro e mata os infelizes para roubar-lhes o ultimo real. (Reflic-tindo). Como os homens degeneraram!... Carlos: filho de uma das mais nobres familias de Ita-

lia; estudante e gloria da escola Polytechnica de Paris; o estimado d'alta de Veneza Napolist; moço tão bem educado, feito um assassino e chefe de uma quadrilha de ladrões a qual por minha infelicidade tambem pertencei!... Elle jogava muito e foi o jogo do crime: (Prostando-se de joelhos com as mãos erguidas para o ceu). Meu Deus!... compadecivos de mim, senhor! Farei com que elle me conceda a liberdade deixando-me voltar para junto de minha familia sem que para isso seja-me preciso arrancar-lhe a vida!... (Chorando). Minha mãe... não me amaldiço es... (ergueo-se) eu estou arrependido... (soluçando) e quero ir morrer em vossos braços!... Sim, minha boa mãe, vosso filho illudido e ainda não está perdido... Oh!... Não está perdido... Oh!... Não minha mãe... (Carlos espreitando-o) ha dous

Fallecimento.— Falleceu em Pindamonhangaba, o respeitável pai do sr. João Mario de Freitas Brito, professor normalista da 1.ª cadeira desta villa.

Enviamos-lhe, e a sua familia os nossos pesames.

Harmonium.— Chegou da Europa e está na alfandega da Corte um superior e grande harmonium mandado vir expressamente para a nova matriz de Loreoa.

Dizem-nos que é um dos melhores instrumentos no genero que tem vindo ao Brazil.

A nossa matriz

O revr. sr. vigario desta parochia, incansavel em promover os melhoramentos da nossa matriz, acaba de fazer aquisição dos paramentos mais urgentemente reclamados, tendo ido expressamente à corte fazer essa compra com o producto de uma subscrição que para tal fim promoveu nesta villa e seu municipio, ao que foi promptamente auxiliado por todos.

Só temos que elogiar o sr. padre João Macacio Monteiro por tão assignalados serviços prestados á igreja matriz de S. Antonio da Bocaína; até hoje esquecida dos poderes competentes.

Até uns magros tres ou quatro contos de reis que foram votados na assemblea provincial para as obras da matriz, não puderam acerta com o camião, por que até hoje ainda cá não chegaram e não chegarão, pois os recursos do thesouro não dão para tanto.

As batatas.— As batatas cruas e raladas empregam-se muitas vezes como cataplasmas refrigerantes sobre as queimaduras e as ulceras.

Cozidas e reduzidas a massa, são emolientes e calmantes.

Nos banhos dos pés, a batata ralada actua como o sub-carbonato de potassa, provocando a vermelhidão da pelle.

Acalma as dores de cabeça com mais rapidez que a farinha de mostarda, sem irritar a epiderme.

Mez do Rosario.

No dia 1 do corrente começa a devoção do mez do Rosario na matriz desta villa e continuará até 31, constando de ladainha, terço e mais solemnidades.

Em uma hospedaría de Londres achase á entrada a seguinte recommendação:

«É prohibido se abraçar as criadas, para evitar que se quebrem... os pratos».

E mais esta:

«Os srs. estrangeiros são rogados a tirarem os sapatos antes de metterem se no leito».

X

Um inspector de quartelão, tendo effectuado a prisão de um carroceiro por maltratar o animal da carroça, conclue o seu officio dirigido ao subdelegado, do seguinte modo:

«O preso incluso tantas pauladas deu no burro que o animal assignado não pôde mais suportar-as.»

X

Conversavam alguns engenheiros sobre o melhor methodo de purgar o assucar nos en-

genhos e um delles perguntou a outro:

—O que acha melhor para clarear o assucar; o barro ou o escremento de gado?

—Eu gosto mais do escremento.

«Gazeta de Jacarehy»

Recebemos o numero 1 de este bem redigido periodico, que sahio á luz na cidade de onde tirou o nome.

São seus editores os srs. Machado de Vasconcellos e Guimarães Brazil.

Agradecemos a visita e desejamos ao novo campeão das letras todas as prosperidades.

AO BAZAR 103

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio em versos rimados, que sob a epigrapha supra, faz hoje nesta folha o sr. Jose Villarboas negociante estabelecido na cidade de Rezende com caza de fazendas, modas, armarioho, & c.

O sr. Villarboas adpthon o melhor systema hoje posto em pratica:

—Vender barato para vender muito.

—Vender muito para vender barato

E' só experimentarem e verão que dá certo.

Carlos Gomes

Passou por esta villa, com destino a S. Paulo e Campinas sua terra natal o laureado maestro Carlos Gomes, autor de varias operas de grande força, sendo a ultima—O Escravo—que tem sido representada no theatro D. P. II com extrao di-

nario successo é merecidos applausos.

Suodamos ao iosigna compositor brasileiro.

Um andaluz via-se constantemente seguido por um policia secreta, como si fosse sua sombra.

Um dia parou de repente e andaluz, e encarando o policia, disse:

—Vm. chama-se Sabbado?

—Não por que?

—Como o sr. me vem sempre atraz e eu me chamo Domingos por isso é que lhe faço esta pergunta.

X

Moça feia lá da roça
Que ama perna tem mais fina,
E tendo a outra mais grossa,
Fallando como bispado.
De modo mui affectado...
Que peccado!

Vinvinhi que luda ha pouco
Perdeu o seu bom marido,
E já com rico vestido
Se apresenta fresca e bella,
Longe della!

A molher vaidosa e tola,
Que gosta de se enfeitar,
Para os tolos enganar,
Sentada sempre na porta,
Que idiota!

Eleição geral.—A 10 do corrente procedeu-se no 11.º districto da provincia do Rio de Janeiro ao segundo escrutinio, dando o seguinte resultado:

Dr. Manoel Ferreira de Matos (l.) 372

Dr. Antonio da Rocha Feroz. Leão (c.) 363

Em Rezende não houve eleição.

annos que acompanho o monstro que tudo ha feito para perder-me e até hoje louvado seja a Deus, ainda não matei ninguém para roubar... não, não minha querida mãe. (ouve-se um apito a Direita). Ah!... Meu Deus, é elle. (Crusa os braços e pende a cabeça sobre o peito.)

Scena 8.ª

(CARLOS entra do fundo e traz a espingarda ao hombro).

—(Dirigi-se a Augusto e batofhe no hombro com a espingarda;

CARLOS

Então, grande marechal, estavas pregando moral as arvores ou conversavas com alguma alma do outro mundo?! —(Acenando um rico cachimbo e fuma).

(Continúa).

FOLHETIM (29)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

Scena 7.ª

(AUGUSTO entra de qualquer lado e vem até o meio da scena e para). (Demoustra sempre profunda tristeza).

AUGUSTO

(Pausadamente).

Ha dous annos que aqui estou e a maneira porque decorrem os dias assim eu tambem dou um passo para o inferno. Oh! mas é preciso deixal-o quanto antes, fugir delle porque cada vez mais me aborreço desta vida. O sangue que elles derramam me horrorisa... Por toda a parte tropeço em cadaveres e seus gemidos pedem-me vingança noite e dia. Ja não tenho socego e quando a custo consigo adormecer dispero espavorido e vejo em redor de mim a horrivel figura dos assassinados que em medonhas gargalhadas, me atormentam constantemente chamando por Justiça e Vingança. (Pausa) O' vida do inferno que só e agraavel para elle que zombando do poder de Deus não tem o futuro e mata os infelizes para roubar-lhes o ultimo real. (Reflic-tindo). Como os homens degeneraram!... Carlos: filho de uma das mais nobres familias de Ita-

lia; estudante e gloria da escola Polytechnica de Paris; o estimado d'alta de Veneza Napolist; moço tão bem educado, feito um assassino e chefe de uma quadrilha de ladrões a qual por minha infelicidade tambem pertencei!... Elle jogava muito e foi o jogo que lhe descorrtinou a estrada do crime: (Prostando-se de joelhos com as mãos erguidas para o ceu). Meu Deus!... compadeceivos de mim, senhor! Farei com que elle me conceda a liberdade deixando-me voltar para junto de minha familia sem que para isso seja-me preciso arrancar-lhe a vida!... (Chorando). Minha mãe... não me amaldiço es... (erguendo-se) eu estou arrependido... (soluçando) e quero ir morrer em vossos braços!... Sim, minha boa mãe, vosso filho foi iludido e ainda não está perdido... Oh!... Não está perdido... Oh!... Não minha mãe... (Carlos espreitando-o) ha dous

Officio curioso :

«Ilustriçimo senhor xêfe de policia di Ouro Preto.

Tenho a onra di participar a voça genhoria qui na noite di onte prá amanheçê oge, ove um mutim nesta vila qui pagoe do gijuinte geito :

Estando Antonio Purfrio, ôme cazado i di enstume di onestidade, tratando di curá a bixera do boi Marmelo, di pripiadade di çeu patrão Mariano di Figueiredo, appareu no lugar do curativo um individuo um poco arculizado dado pelo nome di Batista i ahi çendo diçe ao difunto Purfrio qui aquillo não era metro di curá bixera ; e faliçido qui era ôme di genio arterado diçe anão ao dito Batista qui não çí iutrumeteçã cum çua vida vida, que face fazer fumo, visto çer o mesmo fubriqueiro deste genero ; Batista anão respondeu xamando o difunto Purfrio de ordenario i di otros nomis qui aqui não digo por via di çer nomis muito feios : anão o faliçido Purfrio axandoçe ofendido na çua onra dez um bufetão na cara di çeu agreçor : bufetão vai, bufetão vem intê qui Batista raçou com uma face de fazer picada os entistinos do agridido. Xegado qui foi a mim a dinunçia deste triste caso, apariçi no lugá do dilto acompanhado do tenente Rôxa, dois paizanc, o boticario Junquera i o ispriente Sixero do Bão fim ; ahi çendo xegado fiz pruçider o izamê no corpo do cadavel do agridido qui ainda istava quenti i caido aos pé do Boi Marmelo. O pirito do alo di corpo di dilto, diçêrão-me çer a morte do faliçido Purfrio ueazonada por instrumento furaute qui iutrandu na rilgião do tabigo traveçon o abedôme produzindo uma abertura di oito pulegada çobre 10 di profundamento. Mandei diçipitá o corpo do açaçionado i na forma da lei mandei çipurtá o mesmo visto çer a viuva pobre.

Não foi poçiver infetuar a prizião do réu Batista in çofraganti por via di que quando çí pagou o dilto não avia no lugar çí não o agridido, çeu agreçor i argum çado i o boi Marmello ; mais porem 2 oras diçpois do caso dado o bixo estava na unha i çí axa na prizião o dito dilnquente Batista e como a cadeia está i çí axa içburacada mandei por o açaçino na corrente.

Espero çuas onden i çon com çinçiridade. —Di voçagenhoria, criado e çervo,

O delegado *Marcelino Prudente Junqueira Franco*.
Congonha do Campo 16 de Julio de 1836.»

«**Berlinda**»—E' este o titulo de um pamphleto de 32 paginas publicado em Vizen, e do qual é redactor o sr. Oliviera Mascarenhas.

Pela leitura do n. 1 que temos á vista, não pudemos comprehendêr o que quer a *Berlinda* e qual o fim a que se dedica ; em todo caso agradeçemos a remessa, e ainda mais por se ter lembrado de nós a tão grande distancia.

Eleição Senatorial

Na eleição de um senador a que se vai proceder na provincia do Rio, são candidatos do partido liberal os srs. Bezerra de Menezes, Rodrigues Peixoto e Pedro Gordilho ou barão do Latario.

Pelo partido conservador os srs. Alfredo Chaves, Andrade Figueira e Rocha Leão.

Licença—Acha-se no gozo de uma licença de 40 dias o Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Oliveira Borges, illustrado juiz de direito da comarca de Rezende.

O Escravo.—Damos aqui em resumo, o enredo da grande opera de Carlos Gomes que tantos applausos tem merecido do publico fluminense no theatro Pedro II.

LIBRETTO

D'O ESCRAVO

OPERA DO MAESTRO BRAZILEIRO CARLOS GOMES

I ACTO

Torreiro da fazenda do conde Rodrigo.

Americo, filho do conde Rodrigo, liberta o escravo indio Iberê, antigo chefe tam-yo, por este lhe dizer que tinha sido barbaramente açitido pelo administrador da fazenda. O conde ordena a Americo que siga para a guerra do Rio de Janeiro, recommendando-lhe trave relações com a condessa de Boissy, com quem deseja que elle se case, Americo declara que só se casará com Illara, creoula, e parte depois de jurar fidelidade a esta. O conde obriga Illara a casar com Iberê.

II ACTO

Jardim da condessa de Boissy, em Nictheroy.

A condessa confessa o seu amor a Americo. Este repelle-a.

Iberê e Illara, que tinham fugido, apparecem no palacio da condessa, que por costume libertara todos os escravos que lhe pediam esta protecção. Liberta-os. Americo, sabendo que Iberê se tinha casado com a sua amada, sahê em sua perseguição, mas o conde de Boissy não o deixa partir.

III ACTO

Uma floresta nas costas do Rio de Janeiro.

Iberê e Illara residem em um aldeamento em meio da floresta. Iberê jura a sua mulher um amor ardente, mas esta recorda-lhe que Americo o salvou do açouje. Entram muitos chefes de diversas tribus convidando Iberê a fazer guerra contra os portuguezes.

IV ACTO

Planalto do Rochoso. Fortificações indias.

Os selvageos, desconfiados de que Iberê os atraçou, reclamam contra a sua presença nas tribus guerreiras. Entra Americo prisioneiro. Querem matar-o, mas Iberê ordena que o dexem ficar com ella. Americo censura ao indio e sua ingratidão, por se ter casado com Illara. Esta declara que Iberê nunca foi para ella mais do que um irmão.

Iberê acouselha a ambos a que fujam.

Fogem. Entram os selvagens recienando a morte de Americo, e, ao verem que o prisioneiro desaparecera, gritam.—Traição ! Iberê diz que tinha garantido, com a sua vida, a vida de Americo, e vae cumprir a palavra. Crava um puhal no pe to e morre.

AGRADECIMENTO

Confesso-me em extremo pehoradissimo para com os distinctos cavalheiros e Exmas familias da cidade de Rezende, pelo bom acolhimento que prodigalisaram a minha mulher alguns dias que alli estive.

Ao meu estimado parente e amigo o sr. Adilio da Silva Monteiro sou intimamente grato pela excellente hospedagem e tantas outras attenções que a ella foram dispensadas, por si, por sua virtuosa consorte e seus dignos filhos.

Aos amáveis collegas, redactores do *Timburibá*, *Garatuja*,

e *Rezendense*, um voto de cordial sympathia pelas considerações e urbanidades concedidas por occasião das vizitas feitas em meu nome a cada uma dessas redacções.

A todos pois os meus protestos de estima e gratidão.

Bocaina 16 de Outubro 89—
P. J. Teixeira.

Polka.—O sr. José Villasboas, negociante em Rezende teve a amabilidade de obsequiar-nos com uma linda polka para piano com o titulo—Bazar 103. Agradecemos a lembrança.

Annuncios

**AO BAZAR 103
REZENDE**



Anda a cidade agitada, Su-tos, abalos sem conta; Com os preços do Bazar Anda a freguezia tonta

Tem bonito sortimento De meias para criança, A casa tem succursas Em Londres, Manchester, França

Tem as chitas á—yaya De tão delicada cor, Parece ser das alturas Onde está Nosso Senhor.

O cento e tres desdóbrando, Yaya, um chale e um vèu, Tecidos tão delicados, Parecem feitos no cèu.

Quereis dançar uma polka Com gosto e cam rapidez ? A polka hoje perfeita E' do Bazar 103.

José Villasboas

**AO BAZAR 103
REZENDE**

O JURY

Notas ao alcance de todos que exercem as funcções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V. de Mello Promotor Publico da Comarca de Bascendy

4 Volume 2\$000

Vende-se nesta typegraphia.

IMPERIAL

DROGARIA

DE

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos,apparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 21 RUA DE S. PEDRO N. 24

RIO DE JANEIRO.

ANDRADE, CARVALHO

& FILHOS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GÊNEROS DO PAIZ

RUA DA CANDELA N. 35

RIO DE JANEIRO

25000 o cento de rotulos para garrafas.

Grande Fabrica a Vapor

DE FABRIL

F. DE BARROS TAVEIRA & C.

43, RUA DE S. PEDRO, 43

RIO DE JANEIRO.

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e atende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

DR. MIRANDA

MEDICO

Dá consultas todos os dias na pharmacia Xavier ou no hotel Mattos.

Recebe chamados para esta villa e para fóra a qualquer hora do dia ou da noite.

MARGEM DIREITA
CACHOEIRA

TYPOGRAPHIA

— D A —

GAZETA DA BOCAINA

Premiada na Exposição Provincial de S. Paulo em 1885

Nesta officina imprime-se com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica pelo que obteve o premio de animação na primeira exposição provincial de S. Paulo em 1885, onde foram expostos os seus trabalhos.

Margem squerda.—CACHOEIRA.

Flores da Serra

Grande collecção de escolhidas poesias.

Do PROFESSOR

PEDRO MARQUES.

PREÇO 3000. ASSIGNA-SE NESTA TYPOGRAPHIA

Pagamento no acto da entrega dos volumes.

O CAZAMENTO

DO

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

8da

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1500

A venda nesta typographia

O Dr.

Jose Romão Carneiro

MEDICO

Dá consultas todos os dias em sua casa e atende a qualquer chamado para dentro ou fora desta freguezia.

Conceição do Rio Verde.

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO

HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, estando sempre á testa do hotel, esperam merecer do publico todo o acolhimento por ser especialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS

Inocência de M. Pereira & C.

LORENA

Barros & Irmão vendem por atacado ou varejo o seu estabelecimento commercial, sito á rua de S. Benedicto, constante de padaria com todos os seus utensilios, armazem de seccos, molhados, louça, &c.

O motivo desta venda, que será effectuada até o fim do corrente anno, é ter de retirar-se para Europa um dos socios, por grave incommodo de saúde de sua esposa.

Tudo será vendido sem reserva e pelo custo.

Convidam aos devedores á mesna firma a saldarem suas contas com a maxima brevidade.

LORENA

\$8000 por 500 notas em 4.º um papel pruntado riscado.

Aditivo ao Noticiario

Cazamento.—A 15 do corrente cazaram-se nesta villa a Exma. sra D. Joaquina Búeno Moreira, distinctissima professora normalista da primeira cadeira, e o sr. Manoel Pinto Moreira, negociante aqui estabelecido.

Ao dito o par desejamos todas as venturas e agradecemos a gentileza do cartão com que fomos brindados.

Senador Rodrigo Silva

Falleceu na noite de 17 do corrente o conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, senador do Imperio por esta provincia e muitas vezes deputado provincial e geral pela mesma provincia.

O illustre finado era vice-presidente da União Conservadora de S. Paulo.

Foi elle quem, como ministro da agricultura, apresentou o projecto de lei extinguido a eslavidão no Brazil, e que foi promulgada a 13 de Maio do anno proximo passado.

O conselheiro Rodrigo Silva falleceu com 56 annos de idade.

O paiz perde um de seus melhores estadistas e o partido conservador um devotado defensor.

Sortimento Novo

O sr. Antonio Lemes Barbosa Junior acaba de receber da corte um completo sortimento de generos seccos e molhados e está vendendo por preços muito razoaveis em sua casa á rua 7 de Setembro.